

(Continuação da tradução inglesa)

### INTRODUÇÃO

Adquirindo a certeza mais e mais positiva de que isto é a verdade, perdemos a tentação de exagerá-lo como desafio. Uma justa representação da transição da Idade Media para o Mundo Moderno, seria, eu penso, o seguinte: Com esta mudança o mundo progrediu em muitas coisas, mas não na única coisa necessaria; a única coisa que podia unificar tudo. Não se tornou mais universal, tornou-se muito menos; pois só recolheu e poliu os fragmentos de um universo despedaçado. Em outras palavras: o progresso foi uma espécie de progresso semelhante do que se vê quando a medicina se torna exclusivamente especialista ou o foot-ball se torna exclusivamente profissional. O homem da Idade Media foi realmente mais rude e mais ineficiente em muitos pontos de vista; porem a sua maneira de encarar a vida era mais larga e mais humana.

Assim o renascimento da cultura não foi uma extensão de cultura: as escolas públicas por exemplo deixaram de ser escolas para o povo. Maior número de fidalgos aprendeu o grego, porem menos camponezes aprenderam o latim. Assim a Reforma intensificou a religião em seitas; porem já não era possivel reconciliar os homens pela religião. Assim no teatro, é evidente que peças maiores foram representadas, mas menos pessoas as representavam. Shakespeare surgiu para ridiculizar o teatro de amadores; porem pode-se dizer muita coisa a favor do antigo teatro sindical em que todos os amadores podiam representar. A literatura tornou-se mais polida porque a lingua se tornou mais polida; mas para o bem e o mal se reduziu a literaturas

nacionais; não havia mais um esperanto realmente europeu. Centenas de pontos de vista, os seres humanos perderam o conceito de uma humanidade íntegra. A aplicação de tudo isto à História da Inglaterra facilmente pode ser feita com o exemplo da Literatura Inglesa. Um dos gênios maiores e mais humanos do quase desumano século desesete foi John Bunyan. Sua obra é com razão considerada como modelo e monumento na sua realização máxima. Mas faça-se uma comparação entre a atmosfera moral do alegorista que escreveu o Pilgrim's Progress e a do alegorista que escreveu Piers Plowman. (William Langland).

As duas obras são quadros simbólicos da vida humana sob a luz da religião. Ninguém negará que a obra prima puritana é uma obra de arte mais completa e mais coerente; pois a língua e a literatura nacional tornaram-se mais completas e mais coerentes. Porém em matéria de tolerância e de fraternidade de visão larga do mundo poderoso, de todas as classes, todos os problemas, todos os ideais políticos, Bunyan está abrindo um fosso enquanto Langland está olhando do topo de uma montanha. É muito certo e até muito glorioso que a estatua de Bunyan em Bedford fique em frente ao lugar em que ele esteve preso; porém não ha nenhuma estatua nas serras Malvern, onde o grande tribuno da Idade Media viu sua visão de justiça para o mundo inteiro: o povo incorporado numa figura gigantesca, avançando com dificuldade através de nuvens e confusões; até que na última fase do misterio volta para nós a face terrivel do Cristo.

Continuação da Tradução inglesa  
INTRODUÇÃO

Adquirindo a certeza mais e mais positiva <sup>de</sup> que isto é a verdade, perdemos a tentação de exagerá-lo como desafio. Uma justa <sup>representação</sup> transição apresentação da transição da Idade Media da ~~Idade Media~~ para a ~~xxxxf~~ o Mundo Moderno, seria, eu penso, o seguinte: Com esta mudança o mundo progrediu em muitas coisas, mas não na única coisa necessária; a única coisa que podia unificar ~~o resto~~ <sup>tudo</sup>. Não se tornou mais universal, tornou-se muito menos; pois só recolheu e poliu os fragmentos de um universo despedaçado. Em outras palavras, o progresso foi uma especie de progresso <sup>semelhante ao</sup> que se vê quando a medicina se torna exclusivamente especialista ou o foot-ball se torna exclusivamente profissional. O homem da Idade Media foi realmente mais rude e mais ineficiente em muitos pontos de vista; porem a sua maneira de encarar a vida era mais larga e mais humana.

Assim o renascimento da cultura não foi uma extensão de cultura; <sup>por exemplo</sup> as escolas publicas deixaram de ser escolas para o povo. <sup>maior numero de</sup> ~~xxx~~ Mais fidalgos aprenderam o grego, porem menos camponeses aprenderam o latim. Assim a Reforma intensificou a religião em seitas; porem já não era possível reconciliar os homens pela religião. Assim no teatro, é evidente que peças maiores foram representadas, mas menos pessoas as representavam. Shakespeare surgiu para ridicularizar o teatro de amadores; porem ~~xx~~ pode-se dizer muita coisa a favor do antigo teatro sindical em que todos os amadores podiam representar ~~peças~~. A literatura tornou-se mais polida porque a lingua se tornou mais polida; mas para o bem e o mal se reduziu a literaturas nacionaes; não havia mais um Esperanto realmente europeu. Centenas de ~~tosos os~~ pontos de vista, ~~os~~ seres humanos perderam o conceito de uma humanidade <sup>integra</sup> completa. A aplicação de tudo isto á Historia da Inglaterra facilmente pode ser feita com o exemplo

da Literatura Inglesa. Um dos genios maiores e mais humanos do quase desumano seculo desesete foi John Bunyan. Sua obra é com razão considerada como modelo e monumento na sua realização maxima. Mas faça <sup>se</sup> uma comparação entre a atmosfera moral do alegorista que escreveu o Pilgrim's Progress <sup>ne e</sup> ~~entre~~ a do alegorista que escreveu Piers Plowman. ( William Langland)

As duas obras são quadros simbolicos da vida humana sob a luz da religião. Ninguem negará que a obra prima puritana é uma obra de arte mais completa e mais coerente; pois a lingua e a literatura nacional tornaram-se mais completas e mais coerentes .

.Porem em materia de tolerancia e de fraternidade de visão larga do mundo poderoso, de todas as classes, todas as ~~as~~ problemenas, todos os ideaes politicos, Bunyan está abrindo um fosso enquanto Langland está olhando do topo de uma montanha. É muito certo e até muito glorioso que a estatua de Bunyan em Bedford fique em frente ao lugar em que ele esteve preso; porem não há nenhuma estatua nas serras Malvern, onde o grande tribuno da Idade Media viu sua visão de justiça para o mundo inteiro: o povo ~~xxxxx~~ incorporado numa figura gigantesca, avançando com dificuldade através de nuvens e confusões; até que na ultima fase do misterio volta para nós a face <sup>2</sup> terivel do Cristo.